



PLANO DE AVALIAÇÃO PERIODICA E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DA FAMINAS

**Belo Horizonte
2025**

**PLANO DE AVALIAÇÃO PERIODICA E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DA
FAMINAS**

SITUADO NA AVENIDA CRISTIANO MACHADO Nº 12001, BAIRRO VILA CLÓRIS,
BELO HORIZONTE-MG

RESUMO: PLANO DE FUGA E EMERGÊNCIA

São contempladas as situações de inclusão-acessibilidade que necessitem de soluções para eliminar as barreiras que inibem o pleno direito das pessoas com necessidades especiais.

Departamento de Engenharia FAMINAS - BH

19/08/2025

A large, solid blue L-shaped graphic element located in the bottom right corner of the page.

CORPO DIRETIVO DA FACULDADE DE MINAS - FAMINAS BH

Bel. Esp. Luciano Ferreira Varella –Diretor Geral Bel.

Ma. Luísa Ribeiro Varella – Diretora Executiva

Prof. Dr. Pedro Henrique Menezes Ferreira – Diretor de Ensino, Pesquisa,
Extensão e Pós- Graduação

Profa. Ma. Vanessa Patrocínio de Oliveira – Coordenadora Acadêmica Geral

LISTA DE FIGURAS

Quadro 1- Descritivo Infraestrutura FAMINAS BH	7
Quadro 2- Plano de Manutenção Preventiva.....	9
Quadro 3- Rotinas e procedimentos dos serviços a serem contratados e executados na FAMINAS.....	10

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	4
2 PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA E DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA, DE GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E DE APRIMORAMENTO DE EQUIPAMENTOS	4
3 A INFRAESTRUTURA DA FAMINAS-BH	6
4 PERIODICIDADE DE MANUTENÇÃO.....	8
5 ROTINAS E PROCEDIMENTOS PARA AS MANUTENÇÕES.....	9
REFERÊNCIAS.....	15

1 IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

CNPJ: 03.466.623/0002-23

AV. CRISTIANO MACHADO N° 12001, VILA CLORIS BELO HORIZONTE,
MINAS GERAIS

CEP 31744-007

(31) 21263100 – BELO HORIZONTE

OCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO: E-1

ATIVIDADE PRINCIPAL: EDUCACIONAL E CULTURA FÍSICA - ACADÊMICA

GRAU DE RISCO: BAIXO

www.faminasbh.edu.br

2 PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA E DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA, DE GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E DE APRIMORAMENTO DE EQUIPAMENTOS

Os objetivos deste Plano de Avaliação Periódica e de Expansão da Infraestrutura, de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial e de Aprimoramento de Equipamentos da FAMINAS, seja em sua sede, seja em seus polos, é criar normas, processos e procedimentos em relação à manutenção e expansão de espaços físicos, setores e constante aprimoramento de equipamentos, para que possam desempenhar um papel importante na melhoria e produtividade, com ganhos potenciais.

Tem como objetivo, atender aos indicadores do IAIE¹ 5.1 que trata sobre **“As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de**

¹ Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Presencial

avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados”, 5.2 que trata sobre “As salas de aula atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.”, 5.4 que trata sobre “As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.”, 5.5 que trata sobre “Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.”, 5.6 que trata sobre “Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.”, 5.7 que trata sobre “Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.” E por fim, o indicador 5.12 que trata sobre “As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.”

Neste sentido, a FAMINAS acredita que as atividades de manutenção existem para evitar a degradação de espaços, instalações e equipamentos, causados pelo seu desgaste natural e pelo uso. A manutenção do espaço físico e dos equipamentos pode desempenhar um papel importante na melhoria da produtividade, com ganhos potenciais com sua melhoria.

Segundo a NBR 5462:1992, a manutenção é uma prática que envolve ações técnicas e administrativas que, juntas, manterão ou devolverão a um item a capacidade de desempenhar determinada função. A NBR 5674:1999 define:

“Manutenção predial o conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes de atender as necessidades e segurança de seus usuários.”

Existem, entretanto, diversos tipos e níveis de manutenção. GOMIDE et al. (2006) identifica basicamente as seguintes modalidades:

- **Preditiva:** é a atividade de inspeção que visa o estudo de sistemas e equipamentos a fim de prever possíveis anomalias ou falhas nos mesmos, baseado no seu desempenho e comportamento, e, a partir disso, implementar e direcionar os procedimentos de manutenção preventiva;
- **Preventiva:** é a atividade que entra em ação antes que haja a necessidade de reparo. Exige uma programação, com datas preestabelecidas obedecendo a critérios técnicos determinados pelo fornecedor ou fabricante do produto. É fundamental que haja o registro de todas as atividades executadas;
- **Corretiva:** é a atividade que visa à reparação ou restauração de falhas ou anomalias, seja ela planejada ou não. Implica, necessariamente, a paralisação total ou parcial de um sistema. É o tipo de manutenção que apresenta os custos mais elevados de execução;
- **Detectiva:** é a atividade que visa identificar as causas de falhas e anomalias, auxiliando nos planos de manutenção, com o objetivo de atacar a origem do problema, e não apenas o sintoma do mesmo.

Pini (2011, p. 73) define que uma ferramenta útil para verificação das condições de uso, conservação e correta manutenção das edificações em geral é a inspeção predial, que deve de forma técnica e efetuar vistorias com periodicidades pré-determinadas como ferramenta de preservação da integridade e garantia do imóvel e atrelado ao plano de manutenção em questão. Portanto, conservar o condomínio, do qual pertence à FAMINAS, em boas condições de segurança, proteção, salubridade e conforto serão de suma importância.

3 A INFRAESTRUTURA DA FAMINAS-BH

A infraestrutura da FAMINAS, detalhada abaixo, é abrangida pelos ambientes físicos; salas de aula; departamento administrativo; biblioteca;

laboratórios; recursos tecnológicos e audiovisuais; acessibilidade aos portadores de necessidades especiais e estratégias e meios de comunicação.

O terreno possui diferença de níveis, com o total de 41.173,00 m² de área utilizada (Alvará de Localização e Funcionamento nº 2023016892), sendo ainda um total de 6.353,00 m² destinado à Área Permeável e 55.432,09m² de área construída (Alvará de Construção nº (Alvará de Construção nº 201610000). Empreendimento está localizado na Avenida Cristiano Machado nº 12001, Bairro Vila Clóris, Belo Horizonte-MG. Possui rede de energia elétrica, iluminação pública, guias e sarjetas, rede de água tratada, rede telefônica e internet, rede de esgoto, coleta de lixo, fácil acesso, sendo servido por linhas de ônibus. A região é dotada de vias pavimentadas. As vias de acesso são asfaltadas e contam redutores de velocidade.

As edificações possuem acessibilidade e todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas curriculares dos cursos da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, comodidade, dimensão, acústica e destinação específica, além das condições de acessibilidade arquitetônica.

As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais, as quais comprovam a existência dos ambientes a seguir detalhados em área construída:

Quadro 1- Descritivo Infraestrutura FAMINAS BH

Descrição	M ² Total
Bloco A composto de 16 salas de aulas no 1º Pavimento – Laboratório de Inovação, sala de estudos em grupo, sala de treinamento, sala de informática, biblioteca, sala da bibliotecária, recepção da biblioteca, área de estudos, 4 salas de apoio, restaurante, copa lanchonete, refeitório, praça dos estudantes, espaço de convivência, DML, depósito DML, sala de	12.362,69

nobreak, área para geradores de energia subestação, banheiros feminino e masculino com box exclusivo para cadeirantes. Elevador de acessibilidade. E, 17 salas de aulas no 2º Pavimento – sala da Diretoria. Elevador de acessibilidade. Salas de aulas e Laboratório da CEO – Clínica Escola Odontológica. Sala de Recursos Audiovisuais. Auditório e Teatro, banheiros feminino e masculino com box exclusivo para cadeirantes. Ao fundo tem um gerador com autonomia de 2 horas.	
Bloco B composto de 14 salas de aulas: 1º Pavimento - CAA – Central de Atendimento ao Aluno, Recepção, Departamento Pessoal, sala dos professores, administração acadêmica, banheiros femininos e banheiros masculinos todos com 1 box exclusivo para cadeirantes e rampa e escada de acesso ao 2º Pavimento. E, 18 salas de aulas no 2º Pavimento com 2 banheiros femininos e 2 banheiros masculinos todos com 1 box exclusivo para cadeirantes. Aos fundos tem um gerador com autonomia de 2 horas.	5.831,27
Descrição	M² Total
Bloco C portaria/Guarita composta de: Banheiro e área da guarita.	17,92
Bloco D composto por Núcleo Pessoa Jurídica - NPJ	1.853,00
Bloco E Edificação denominada de Clínica escola onde ocorrem os atendimentos clínicos de nutrição, psicologia e enfermagem	456,35
Bloco F – Subestação Elétrica, edificação em fase de acabamento (Níveis de 1, 2, 3, 4, 5, 6 – 8, 9 – 11, 12, 13 e 14); além de ser composto por Laboratórios da Saúde nos níveis 3 e 4 da edificação, sendo 6 salas de aulas no 1º Pavimento e DML, banheiro masculino e feminino, ossário, dissecação e preparo, guarda de corpos, práticas cirúrgicas, salas de esterilização, salas de aulas práticas de química. E, 5 salas de aulas no 2º Pavimento sendo cozinha – nutrição, almoxarifado do laboratório, museu, guarda volume, estoque de peças anatômicas artificiais.	15.824,88
Bloco G – Edifício Garagem área composta por 5 pavimento de estacionamento veicular (Níveis de 1, 2, 3, 4, 5, 6 – 8, 9 – 11, 12, 13 e 14). E, acesso ao Bloco F (Laboratórios). A capacidade de vagas é de 334 motocicletas, 40 bicicletas, 863 veículos leves	18.410,50
Bloco H – Almoxarifado da obra do Bloco F e de apoio a manutenção predial	57,82
Bloco I – Alojamentos Casa 1 e Casa 2	179,80
Bloco J – Subestação Elétrica.	23,70
Bloco K – Garagem	414,16

Fonte: Ref.: Alvará de Construção Nº 201610000

4 PERIODICIDADE DE MANUTENÇÃO

O intervalo de tempo em que os espaços utilizados pela FAMINAS, irão receber manutenção é estabelecido por procedimentos para garantir o sucesso do plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e de infraestrutura, tendo em vista que longo período

sem manutenção irá acarretar em deterioração dos espaços. A definição da periodicidade para cada espaço foi baseada em períodos de recesso ou férias escolares, no intuito de não gerar transtornos ou riscos aos alunos acadêmicos da FAMINAS.

Outro parâmetro respeitado para elaboração deste plano foi o agrupamento de atividades de diversos espaços que possuem intervalos iguais ou semelhantes para um mesmo período de atividades de manutenção, facilitando assim a contratação e gestão do plano de manutenção preventiva, como apresentado a seguir:

Quadro 2- Plano de Manutenção Preventiva

Espaços e Manutenção Predial	Ano 2025				Ano 2026				Ano 2027				Ano 2028				Ano 2029			
	1 T	2 T	3 T	4 T	1 T	2 T	3 T	4 T	1 T	2 T	3 T	4 T	1 T	2 T	3 T	4 T	1 T	2 T	3 T	4 T
Caixas e Válvulas de Descarga																				
Esquadrias em aço																				
Esquadrias em alumínio																				
Iluminação de Emergência																				
Iluminação Interna																				
Instalações Elétricas																				
Instalações hidráulicas																				
Interfones																				
Manutenção de coberturas com telhas e assemelhados																				
Manutenção de coberturas em lajes impermeabilizadas																				
Manutenção em estrutura de madeira para telhado																				
Pintura de Paredes																				
Revestimento de pisos e paredes																				
Sistemas de Ar condicionado																				

5 ROTINAS E PROCEDIMENTOS PARA AS MANUTENÇÕES

Para criação deste plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e de infraestrutura da FAMINAS, há singularidades quanto a suas rotinas e procedimentos para execução das atividades de manutenção, para isso, às vezes, se tornará necessário a contratação de empresas especializadas para cada área, com intuito de efetuar

as inspeções, verificações e manutenções preditivas, preventivas, detectivas e/ou corretivas, de acordo com as normas vigentes assim como recomendações dos fabricantes e da construtora executora da edificação.

Ressalva-se que, os técnicos e subcontratados devem estar e comprovar a sua regularidade junto as suas entidades de classe (CREA). Os eletricitas e eletrotécnicos devem estar aptos frente à NR-10 e suas respectivas reciclagens bianuais. E ainda, todas as políticas de manutenção são baseadas no monitoramento contínuo.

Os trabalhadores envolvidos em trabalho em altura devem estar aptos para execução de atividades em altura conforme os regulamentos da NR-7 e NR-35. Importante ressaltar que os trabalhos em altura necessitam de análise e aprovação documental de SST – Saúde e Segurança do Trabalho enviada pela empresa contratada ao TST - Técnico de Segurança do Trabalho e/ou assessoria responsável.

Preferencialmente, tais atividades em altura deverão ser acompanhadas por responsáveis como Designados de CIPAA ou TST das empresas contratadas e, sempre que necessário, serem supervisionadas pelo TST - Técnico de Segurança do Trabalho FAMINAS e/ou assessoria responsável contratada pela FAMINAS.

As manutenções corretivas prediais como trocas de lâmpadas, trocas de maçanetas, recolocação de piso tátil, desentupimento de pias e vasos, entre outras, são acionadas via sistema informatizado, denominado GLPI e seguem uma demanda de atendimento para sua resolução.

As manutenções preventivas prediais como jardinagem, pintura de paredes e superfícies, pintura de lixeiras, reformas de carteiras são realizadas nos períodos de recesso escolar e/ou programadas de acordo com a necessidade.

O quadro a seguir possui rotinas e procedimentos que estarão diretamente relacionados, e têm como principal objetivo, para o administrador ou usuário do plano, um fácil entendimento dos serviços a serem contratados e executados na FAMINAS:

Quadro 3- Rotinas e procedimentos dos serviços a serem contratados e executados na FAMINAS

Caixas e Válvulas de Descarga	Caixas e Válvulas de Descarga costumam apresentar defeitos decorrentes do uso, mas de fácil manutenção, evitando o desgaste da
-------------------------------	--

	quebra da tubulação, acabamentos e azulejos em geral. Recomenda-se avaliar, antes de qualquer providência o vazamento no acabamento (quando fica gotejando no azulejo ou vazamento dentro da bacia), onde, nesse caso, será necessária a substituição do retentor do eixo da válvula; e também o vazamento no vaso sanitário , nesse caso é necessário substituir o reparo por completo.
Esquadrias em aço	As esquadrias fabricadas em aço (em chapas ou perfis) exigem maiores cuidados de manutenção, principalmente no que se refere à corrosão. A estanqueidade destas esquadrias é bem maior e se cuidadas com atenção têm durabilidade muito grande.
Esquadrias em alumínio	As esquadrias metálicas usuais são fabricadas em alumínio ou aço. A fabricada em alumínio, de certa forma, pouco exige sob o aspecto de manutenção. Requer somente cuidados especiais no manuseio, por ser o alumínio um material mais frágil e que está mais sujeito à corrosão eletrolítica. Na sua fabricação ou assentamento não se deve usar parafusos ou peças de aço devido ao fenômeno da corrosão eletrolítica.
Iluminação de Emergência	Uma série de normas de segurança são impostas a prédios, sejam eles residenciais ou comerciais. E uma delas são os equipamentos de luzes de emergência, que na falta da iluminação gerada pela empresa local de energia entram em ação. Em caso de apagão, essa iluminação de emergência garante que todas as pessoas que estão presentes possam deixar o local em segurança, sem que haja nenhum tipo de acidente. Para que a manutenção seja facilitada, o recomendado é que se use sempre materiais de boa qualidade no sistema de iluminação de emergência. Talvez o investimento seja maior, porém a manutenção terá que ser feita menos vezes.
Iluminação Interna	Para iluminação interna de salas de estudos, reuniões, escritórios, laboratórios e similares deverá ser dada preferência para utilização de lâmpadas fluorescentes com reator de alto fator de potência, por serem mais econômicos, terem maior eficiência luminosa e vida útil que as incandescentes.
Instalações Elétricas	Para iniciar a inspeção de uma instalação elétrica ou para encontrar possíveis problemas e soluções para os defeitos, é reportar-se a um profissional de posse da documentação técnica (desenhos, memoriais descritivos, memoriais de cálculo e especificações técnicas). O projeto de uma instalação elétrica deve ser executado de acordo com as normas brasileiras respectivas a cada disciplina, nas revisões em vigor (Ex: NBR - 5410/2004 para instalações de baixa tensão, NBR 14039/2005 para instalações de alta tensão, NBR 10898/1999 para sistemas de iluminação de emergência, etc.).

Instalações hidráulicas	Seguindo o procedimento acima, o usuário deste manual deverá procurar um profissional especializado na área, de posse do projeto hidráulico do prédio.
Interfones	Devido a segurança o interfone é uma das soluções mais eficazes e baratas. Além de não ser necessária uma portaria 24h, eles garantem a identificação de quem está interfonando, impedindo que pessoas indesejadas ou sem autorização entrem nas dependências. Atualmente, são vários modelos disponíveis de interfones, cada um atendendo especificamente às diferentes necessidades, a Instituição solicita ao usuário que opte, em caso de troca, por um modelo que possua eficiência e qualidade.
Manutenção de coberturas com telhas e assemelhados	A edificação coberta com telhas de cerâmicas, cimento-amianto, vidro, polycarbonato, chapas metálicas (pintadas ou não) deverão ser mantidas em bom estado de conservação das telhas devendo ser dispensada atenção especial às edificações próximas de árvores, onde a ação do vento espalha boa quantidade de folhas sobre os telhados causando entupimentos de calhas, buzinos e tubos de queda, além de provocar o aumento da formação de fungos sobre as telhas.
Manutenção de coberturas em lajes impermeabilizadas	A manutenção deste tipo de cobertura em edificações deverá ser feito por pessoas especializadas quando os materiais de revestimentos não forem tradicionais ou houver maiores danos na impermeabilização.
Manutenção em estrutura de madeira para telhado	As ações de rotina destinadas a fazer a manutenção do madeiramento que sustenta os telhados são destinadas à prevenção da ação de umidade e ataque de cupins e carunchos ao madeiramento.
Pintura de Paredes	As paredes internas do prédio com acabamento em pintura, também, devem ser pintadas com tinta de boa qualidade. As trincas, fissuras ou mesmo pequenas rachaduras podem ser recuperadas com massa PVA comum. Recomenda-se usar 2 (duas) demãos de líquido selador sobre a pintura, o que permite limpar a superfície com pano úmido sem, no entanto, prejudicar a pintura. Lembrar que as tintas à base de PVA são solúveis em água.
Revestimento de pisos e paredes	Todas as paredes e pisos revestidos com azulejos, cerâmicas, lito cerâmicas, pastilhas, etc. devem receber serviços de manutenção. O administrador e/ou usuário deste plano deve preocupar-se com acabamentos feitos com produtos cerâmicos, pois frequentemente os fabricantes destes produtos mudam as características de acabamento dos mesmos, principalmente os decorados.
Sistemas de Ar condicionado	Nos locais onde existir redes de distribuição do ar refrigerado deve-se ter preocupação com a higienização destes dutos para ser

evitada a disseminação de alguns tipos de doença. Hoje existe legislação específica para este caso, regulamentada pela portaria N ° 417 do Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância Sanitária, de 19/05/98. (Relatórios e controles PMOC)

*** Importante: Os técnicos e subcontratados devem estar e comprovar a sua regularidade junto as suas entidades de classe (CREA). Os eletricitas e eletrotécnicos devem estar aptos frente à NR-10 e suas respectivas reciclagens bianuais.**

Por instruções internas, não é permitido manutenções em espaços, instalações ou equipamento sem a prévia autorização e acompanhamento de um técnico responsável. E ainda, todas as atividades de manutenção estão subordinadas e devem acatar as normas vigentes de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho.

A FAMINAS, atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, planejou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, conforme normas legais.

Registra-se ainda, que também **ocorrerá a avaliação das condições de infraestrutura, através da autoavaliação, onde os resultados dos procedimentos avaliativos servirão para o planejamento e a implantação de melhorias, a partir da identificação das necessidades e anseios da comunidade acadêmica, bem como do natural expansão das atividades.**

Assim, a política de infraestrutura que a FAMINAS adotará, será a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de período letivo e antes do período seguinte, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adotará a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, a FAMINAS fará de imediato.

Tendo em vista o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial e de Infraestrutura, a **proposta da FAMINAS dar prioridade de atendimento das solicitações de serviços para as atividades educacionais.**

Vale mencionar que, para o acionamento da manutenção emergencial será realizado por meio de solicitações de serviços, e em sua maioria serão representadas por ações corretivas. A requisição de serviços à manutenção será realizada, independentemente da sua origem, por meio de abertura de chamada, via sistema informatizado, denominado GLPI.

Neste sistema é possível os encarregados de setores e departamentos solicitarem qualquer que seja a manutenção, seja em equipamentos, instalações elétricas, instalações prediais, instalações hidráulicas, pintura, dentre outras, desta forma temos a identificação da demanda e a resposta da solução em um tempo controlado, tendo como principal objetivo a solução e a satisfação de nossos alunos e profissionais.

As instalações administrativas, conforme descritas, atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Por fim, vale mencionar que por se tratar de um campus universitário, todos os espaços, atendem às necessidades institucionais considerando adequações às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunicação acadêmica e a previsão de serviços avariados e adequados. O ambiente atende eficientemente em relação ao espaço, ventilação, iluminação e acústica apropriada aos seus fins, sendo limpo diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida.

Disporá ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e equipamentos específicos, equipamentos de ar-condicionado, para cada curso, com manutenção prévia e contínua.

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2025.

Rafael Gavioli Delgado
Engenheiro de Segurança do Trabalho
Tecnólogo em Saneamento Ambiental
CREA-MG 92.223D

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674:
Manutenção de edificações - Procedimento. Rio de Janeiro, 1999.

BRASIL, República Federativa do. Código Civil. São Paulo: Saraiva: 2002.

GOMIDE, Tito L. F., PUJADAS, Flávia Z. A., NETO, Jerônimo C. P. F.
Técnicas de inspeção e manutenção predial. PINI São Paulo, 2006.

PINI, Mario Sérgio. **Manutenção Predial**. PINI São Paulo, 2011.

NORMAS Regulamentadoras do Trabalho NR-7, NR-10 e NR-35, Portaria N°
3.214/78, 1978.